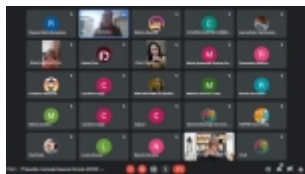


Câmara de Ouro Preto dialoga sobre a importância da educação inclusiva no município



Por Assessoria Câmara de Ouro Preto

Nesta quarta-feira (14), foi realizada a 1ª reunião da Comissão Especial, nomeada pela Portaria nº 37/2021, para discutir sobre a importância da educação inclusiva em Ouro Preto. A Comissão composta pelos vereadores Lílian França (PDT), Naércio Ferreira (Republicanos) e Renato Zoroastro (MDB), tem como objetivo somar forças na construção de ferramentas que tragam inclusão e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiências no município.

Durante a reunião, entraram em pauta propostas para Projetos de Lei referentes à temática. Foi discutida pela Comissão a possibilidade de inserir a equoterapia como método terapêutico de habilitação e reabilitação de pessoas portadoras de deficiência ou necessidades especiais na rede pública de saúde.

O Projeto que possibilita o acesso às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em todos os espaços públicos também foi debatido, além de um Documento que dispõe sobre a disponibilização e identificação de brinquedos adaptados para crianças com deficiência, inclusive visual, ou com mobilidade reduzida em espaços públicos municipais de Ouro Preto.

Os participantes também destacaram a importância do “Setembro Verde”, visando enfatizar nesta data a inclusão social das pessoas com deficiência. A comissão ainda destacou a situação das escolas municipais de Ouro Preto, no que tange à educação inclusiva e quais ações devem ser realizadas para que, a curto prazo, possam melhorar a situação de todos os estudantes.

Participaram do debate representantes da Associação Comunitária dos Deficientes de Ouro Preto (Acodop); Associação Nacional de Educadores Inclusivos (ANEI); Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae); Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE); Núcleo De Apoio às Pessoas Com Necessidades Educacionais Especiais (Napnee); Sindicato dos Servidores e Funcionários Públicos Municipais de Ouro Preto - Sindsfop; Conselho Municipal de Educação; CAPS; Superintendência Regional de Ensino; Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conped); Projeto Papear, Ouvir e conscientizar (Poc); Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) da Ufop; União Brasileira de Mulheres (UBM-Ouro Preto); Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica (SINASEFE); além do Poder Executivo de Ouro Preto.

O debate irá continuar, sendo que a próxima reunião está agendada para o dia 11 de agosto.